

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editores

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br

Laura Loenert Lopes
llopes@linuxmagazine.com.br

Editores de Arte

Larissa Lima Zanini
llima@linuxmagazine.com.br

Hunter Lucas Fonseca
hfonseca@linuxnewmedia.com.br

Colaboradores

James Stanger, Jürgen Quade, Klaus Knopper, Charly Kühnast, Tim Schürmann, Frank Hofmann, Kurt Seifried, Bruce Byfield, Timo Schöler, Zack Brown, Jon "maddog" Hall, Alexandre Borges, Cezar Taurion, Gilberto Magalhães, Augusto Campos.

Tradução

Laura Loenert Lopes.

Revisão

Flávia Jobstraibizer.

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hilzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kifling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Rua São Bento, 500
Conj. 802 – Sé
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2012:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Impressão e Acabamento:

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3675-2600
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

Pirataria ou prataria?

Ao andar pelo centro da cidade de São Paulo, é com vergonha que observamos a enchente de camelôs “vendendo” software como se fosse banana. Entre os transeuntes, ninguém parece se incomodar com o fato de que esse comércio clandestino de softwares “quebrados” (*cracked*) presta um desserviço à economia nacional e à adoção de alternativas viáveis, mormente àquelas baseadas em Software Livre e de Código Aberto (SL/CA). Mais de uma vez já ouvimos com tristeza a afirmação de que, no Brasil, todo software é “livre”. A pirataria de software está tão arraigada na cultura nacional, que nem parece ilegal. Mais ainda nos causa espanto a hipocrisia dos agentes da lei, que fingem não estar vendo o que os camelôs fingem não estar vendendo. Esse tipo de situação, a nosso ver desgovernada, é um exemplo típico da teoria da vidraça quebrada, que postula que quanto mais vidros estiverem quebrados em uma vidraça, mais vidros continuarão a ser quebrados, até que não reste mais nenhum intacto. Similarmente, enquanto não houver uma repressão real desse tipo de atividade comercial, tanto maior será o problema a ser enfrentado no longo prazo.

Por outro lado, vale perguntar se essa repressão é do interesse do fabricante de software. Em março de 2007, causou furor a afirmação de Jeff Raikes, atual CEO da Fundação Bill & Mellinda Gates, e, até início de 2008, presidente da divisão de negócios corporativos da Microsoft, que reproduziu *ipsi literis*: “If they’re going to pirate somebody, we want it to be us rather than somebody else” (em tradução livre: “Se eles vão piratear de alguém, nós queremos que seja de nós ao invés de qualquer outro”). Mais recentemente, Markus “Notch” Persson, o criador do jogo Minecraft, publicou em sua conta do Twitter a seguinte declaração, quando interpelado por um usuário que disse não dispor de recursos para adquirir o programa: “Pirateie. Se você ainda gostar dele quando puder pagar no futuro, então compre. E não esqueça de se sentir mal.”

Quando do início das operações da Linux New Media no Brasil, em meados de 2004, nosso sistema de editoração eletrônica só funcionava em versões anteriores ao Mac OS X. Quando tentamos obter uma cópia legal do Mac OS 9.2.2 para ser executado em modo emulado dentro do Mac OS X e permitir o funcionamento de aplicativos no modo “clássico”, um representante oficial de uma certa empresa de Cupertino aqui no Brasil nos recomendou adquiri-lo de “comerciantes” da região da Santa Ifigênia, em São Paulo, já que o programa não era mais comercializado pela companhia!

Todas as distorções acima poderiam ser evitadas através de uma adoção mais disseminada do SL/CA, mas, desgraçadamente, essa disseminação é impedida em grande parte pela facilidade de obtenção de software através da pirataria. Que tal nos engajarmos em uma campanha contra esse tipo de prática? A Microsoft com certeza vai nos agradecer (ou não)... ■

Rafael Peregrino da Silva
Diretor de Redação